



Alunos: Leonardo Soares e Marcelle Capilla | PUC - Rio

Orientadora: Denise Portinari | Departamento de Artes & Design (DAD)



No Tempo do Gaivota: memórias e visibilidades LGBTQI+

LaRS

Laboratório da
Representação Sensível

2018

Início do Projeto
Ainda em andamento

2023

Entrada de novos bolsistas
em mar/2023

No Tempo do Gaivota: memórias e visibilidades LGBTQI+

Gaivota

Um dos poucos espaços da **experiência LGBTQI+** carioca nas décadas de 70 a 90.

Segurança

Vida noturna com poucos espaços seguros de sociabilidade LGBTQI+ frente ao conservadorismo da época.

Acolhimento

Eram os únicos espaços que acolhiam vidas anônimas e sexualidades desviantes.

LGBTQI+

Não representa como os membros da comunidade se entendiam na época. As nomenclaturas mais utilizadas eram “gay” e “entendido”.

Por que a usamos? A sigla é bastante utilizada nos dias de hoje. Facilita a comunicação do projeto.

Tempo do Gaivota

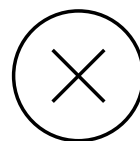
Período entre 1979 e 1990. Contava com um pequeno **circuito de espaços de sociabilidade LGBTQI+**.

O Gaivota foi um dos espaços **centrais** nesse circuito. Seu diferencial era ter a maior parte do seu público composto por **mulheres**.

Contexto



Demanda crescente por iniciativas de **memorialização** e **visibilização** LGBTQI+



Crescentes **discursos conservadores** e que ferem direitos LGBTQI+



Constantes **transformações** nos espaços sociais e afetivos LGBTQI+

**Criar um dispositivo de memórias
e visibilidades LGBTQI+**

Criar um dispositivo de memórias e visibilidades LGBTQI+



Acervo e rede que **contemple** as
vidas anônimas e invisibilizadas



Permite a **contribuição** de quem
frequentou a boate

Coleta oral e audiovisual dos
relatos de **ex-frequentadores** da
casa noturna.

Trazer à tona, circular e ressoar o que
ainda se mantém vivo: **as memórias,**
as falas, as existências



Lesbian Herstory Archive

Arquivo feito por feministas lésbicas
com materiais **sobre e por Lésbicas.**

Tropicuir

Arquivo digital para memória de espaços
e estético-políticas transviadas – sexo e
gênero dissidente no Brasil.

Não havia o costume de **registrar** momentos. Caso houvesse, a prática **não seria** aceita pelos frequentadores.

GAIVOTA

Dediquei meu domingo à praia e no final da tarde fui ao Gaivota, na Barra da Tijuca, para provar da tal feijoada dominical que está sendo

muito badalada. Para quem não sabe, o Gaivota é uma boate afastada do centro de agitação da Zona Sul que abre nas sextas (Clube da Luluzinha), nos sábados (Clube do Bolinha) e aos domingos até as 24h. Neste último dia, você não paga nada para entrar, basta apenas mostrar a carteira de identidade. A festa começa às 16h e uma quantidade enorme de pessoas se dirige até o local para dançar e brincar de totó, pingue-pongue e sinuca. A música é lenta até as 20h, mas depois o pessoal cai no samba e na discoteque. A tal feijoada, segundo o barman, não será servida no verão — “é muito pesada” — e em seu lugar eles preparam um pequeno prato com pernil e maionese que é delicioso. Custa Cr\$ 80,00 e a quantidade não é lá das maiores, mas dá para satisfazer.

As figuras que pintam por lá, na maioria mulheres, são muito bonitas e selecionadas — para quem gosta de seleção, pois para ir à Barra é preciso ter carro, e isto já é um fator que afasta os mais pobres. Quem quiser arriscar ir de ônibus existem quatro partindo de vários pontos da cidade: Rodoviária (233), Terminal Menezes Cortes (Taquara, frescão e é mais caro), Gávea (554 - Nova Ipanema) e Hotel Nacional (556).

LAMPIÃO

Rio de Janeiro, dezembro, 1979 — Cr\$ 25,00

● Leitura para
maiores de 18 anos

da esquina

nistia 1980:

Há duas exceções. A primeira delas é o Gaivota, da Barra, onde os sócios — Alemão e Alfredo — são corretos e atenciosos com todo mundo. É Alfredo quem informa que na quinta-feira acontece lá o “Clube da Luluzinha”, onde “homem não entra”... E, no domingo, começará a funcionar o “Clube do Bolinha”. Gaivota está fechada de segunda a quarta, mas a partir de quinta a coisa ferve. As brigas são raríssimas e não têm a dimensão das do Zig, onde você se arrisca, fácil-fácil, a ser cortado por uma garrafa voadora.

Gaivota no jornal Lampião da Esquina, 1979

Gaivota no jornal Lampião da Esquina, 1979



Chaveiro das membros do “Clube da Luluzinha”

SEXTA
Convid. Especial:
Suellen
Pocket Show

SEXTA
DJ Jorginho

DOMINGO
DJ Edu Saadi

SÁBADO
DJ André Almeida

SEXTA & SÁBADO - 22H

Carteirinha da Gaivota R\$10,00
Das 22 as 22:30h R\$10,00 (Na Bilheteria)
Após R\$15,00 (C/ Flyer)
R\$20,00 (s/ Flyer)

Dance Poles

DOMINGO MATINÊ - 16H

Tels. 3285-8718 / 9633-6108

Av. do PEPE, 40 - Quebra-Mar da Barra da Tijuca (Posto 1) em frente ao pier

gaivotamix@hotmail.com

Flyer do final do Gaivota

Metodologia



História Oral. Coletar relatos de ex-frequentedores dos espaços no Tempo do Gaivota.

Assessoria de Douglas Luddens, pesquisador de história oral.

Entrevistas presenciais e online.



Método **Bola de Neve.** Cada entrevistado indica uma outra pessoa para entrevistarmos.

Busca por ex-frequentedores nas redes sociais.



Termo de consentimento, entrevista, transcrição, edição

Entrevistas como um processo
contínuo na pesquisa: notamos
detalhes e questões **diferentes** sobre
o tempo do Gaivota a cada conversa

Segunda etapa da metodologia:
Propor um **encontro** dos participantes
e **apresentar** o material.

Design e a pesquisa

1

A **curadoria** de visibilidades LGBTQI+ como uma **atividade de Design**. Queremos trazer o Design a serviço de pautas sociais.

2

Identidade visual para divulgação da pesquisa, como logos e chamadas audiovisuais. Como tornar o projeto **convidativo** para futuros participantes?

3

Construção de **meios digitais** para **novos participantes** contribuírem com o acervo. Será uma plataforma online? Ainda está sendo definido.

O que foi feito até agora?

Entrevistas

14 depoimentos transcritos.

3 depoimentos curtos coletados por
uma das entrevistadas.

Vídeos editados.

O que foi feito até agora?

Documentação

Levantamento de **registros** do Gaivota, que foram inseridos na plataforma **Tropicuir**, parceira do projeto.

O que foi feito até agora?

Divulgação

Publicações e divulgação do trabalho em eventos científicos.

Destaque de Iniciação Científica da PUC-Rio (CTCH) 2019.

Aprovado na Câmara de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.

Próximos passos

Continuar com as entrevistas e buscar **novos formatos**, como rodas de conversa.

Organizar o acervo que está sendo construído e criar um dispositivo de visibilidade **convidativo e seguro**.

Submeter um **novo artigo** em algum periódico ou evento científico.

Agradecimentos



Agradecimentos

Coordenação PIBIC
Grupo Barthes
Interlocutores da pesquisa

no tempo do
aivota

